

TUTORIA: UMA PRÁTICA EDUCATIVA CONTRA O FRACASSO ESCOLAR

10/2011

Formação de Educadores

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

TORRES, Bianca dos Santos
biancatorres12@hotmail.com

RESUMO

As mudanças oriundas pelo processo de globalização afetam diretamente a organização da sociedade em suas dimensões econômicas, sociais, políticas, culturais, religiosas e jurídicas, neste contexto a escola como uma instituição educacional, social e política luta contra a reprodução do sistema excludente e hegemônico oriundo desse processo. Desta forma, o presente trabalho elege como objeto de pesquisa o significado da formação continuada de professores na contemporaneidade para uma ação docente menos excludente e mais inclusiva, dentro do contexto escolar, com base no **Projeto Tutoria** desenvolvido desde 2009, em uma escola pública da rede estadual paulista de ensino, localizada na região periférica do município de Embu das Artes. A pesquisa busca investigar a realização da formação continuada do grupo de docentes da Educação Básica, que complementa a construção do processo pedagógico de ensino na relação com a aprendizagem do aluno por meio do acompanhamento direto de um docente responsável, denominado professor-tutor. Este assume a função de dinamizador do processo de ensino e aprendizagem em busca de diminuir o fracasso escolar. A tutoria caracteriza-se por uma ação de apoio ou orientação, que o docente realiza para além de sua ação docente regular em sala de aula. Nesse sentido, procura-se compreender as implicações do dilema do profissional da educação, na perspectiva de que o professor-tutor ao assumir as atividades para além de ministrar aulas regulares, se sente motivado a assumir sua formação continuada, tornando-se um adulto-professor referencial no acompanhamento e aconselhamento da trajetória escolar e afetiva. Trata-se de uma

pesquisa de campo com características de abordagem qualitativa. O sujeito pesquisado é o professor-tutor da unidade escolar pública, onde este projeto está sendo desenvolvido.

Palavras-chave: **formação continuada, tutoria, ação docente, fracasso escolar.**

TUTORIA: UMA PRÁTICA EDUCATIVA CONTRA O FRACASSO ESCOLAR

INTRODUÇÃO

Para qualquer lado que olhemos, vemos instituições que, por fora, parecem as mesmas de sempre, até usam o mesmo nome, mas, por dentro, modificaram-se completamente.[...] São instituições que se tornaram inadequadas para as tarefas que são chamadas a desempenhar” (Giddens, 2009, p28-29)

Considerando que a sociedade tem passado por inúmeras mudanças em suas concepções mais profundas, passando por reformulações estruturais em muitos aspectos e diversos outros valores e fatores precisam ser compreendidos em suas essências, a fim de melhor interpretar e entender as configurações sociais contemporâneas. Nesta conjuntura, instituições como a família tem sofrido alterações, reorganizações, desconfigurando a visão tradicional de família, e, é nesta realidade multifacetada que se encontram os alunos e as suas famílias componentes das comunidades escolares, envoltos em uma atmosfera social complexa, conflituosa e, muitas vezes, marginalizada.

Nessa realidade, a sociedade contemporânea exige das instituições escolares a busca de estratégias que sejam capazes de formar cidadãos críticos, autônomos e conscientes, desta forma espera-se das unidades escolares, e também, de todos os agentes pertencentes a ela, principalmente dos professores comportamentos, saberes e práticas que sejam capazes de trabalhar com as necessidades dos alunos, sejam elas: afetivas, cognitivas e/ou sociais.

Em contrapartida, estudos de Imbernón (2000) nos alerta que os tradicionais agentes de socialização são questionados pelas transformações sociais, culturais e econômicas da sociedade da informação e do conhecimento. A escola está em crise, mesmo sabendo que a educação não pode fundamentar-se somente na formação recebida na escola, é a ela atribuída o caráter de instrumento de medida dos males que nos atingem. Como destaca o autor, “*na sociedade industrial postulava a ideia do capital humano e dotava à escola o papel de educar os valores hegemônicos e transmitir conhecimento. Quando esse papel é transformado, ‘o equilíbrio do sistema escolar corre perigo’*” (Imbernón, 2000, p.28). Desta forma, a escola encontra-se inserida em um realidade conflituosa, com seus valores e atitudes questionados, sem a possibilidade de isentar-se da responsabilidade de buscar soluções, e, no caso de não consegui-las, pelos menos buscar caminhos para apoiar esses jovens e adolescentes.

Projeto Tutoria

A introdução de orientações em busca da mudança do perfil da instituição de ensino gera inúmeras reações, destacar-se-á por finalidade de pesquisa e epistemológica, uma tentativa de reação chamada de *Projeto Tutoria*, cujo cenário escolar identifica-se alguns aspectos relevantes em relação aos alunos atendidos por ela. Por localizar-se em uma região periférica do município de Embu das Artes, pertencente à Região da Grande São Paulo, percebeu-se que a maioria dos jovens e adolescentes eram filhos de trabalhadores, que se ausentavam muito cedo e retornavam muito tarde de suas residências, fato que impossibilita um acompanhamento sistemático e contínuo da vida e rotina escolar desses jovens e adolescentes, outro ponto destacado é a composição familiar conflituosa da maioria desses jovens e adolescentes. Os fatos citados foram relacionados como um dos fatores contribuintes para o alto índice de evasão e retenção escolar que a unidade escolar apresentava.

Observando a conjuntura social e educacional, na qual estava envolvida a unidade escolar buscou uma alternativa de trabalho denominada de *PROJETO*

TUTORIA, propondo ações de apoio aos jovens e adolescentes no concernente a alguns eixos destacados: *a ausência dos pais em sua rotina escolar, a diminuição dos índices de evasão e retenção dos alunos e ampliação do vínculo aluno-professor*. As ações de tutoria iniciaram-se junto aos alunos do Ensino Fundamental- Ciclo II, primeiramente nas séries finais - 8ª séries - no ano de 2009, sendo ampliado para as séries iniciais do Ensino Fundamental – Ciclo II -5ª, 6ª e 7ª séries.

O *PROJETO TUTORIA* iniciou-se com a pretensão de auxiliar aos alunos no processo de aprendizagem e às famílias no que se refere ao acompanhamento e aconselhamento dos adolescentes e jovens atendidos nas séries do Ensino Fundamental - Ciclo II, uma vez que acredita-se que os professores-tutores, na condição de adultos, contribuirão para que estes educandos sintam-se acolhidos e valorizados, evitado os processos que constituem o fracasso escolar. Caracterizado pelos seguintes objetivos, definidos no plano do projeto:

- Estabelecer o acompanhamento intensivo dos alunos do ciclo II do ensino fundamental;
- Acompanhar e controlar a frequência escolar dos alunos do ciclo II ensino fundamental;
- Acompanhar e otimizar o rendimento escolar nas diversas disciplinas da grade curricular;
- Acompanhar e orientar o comportamento destes educando, no que tange a cultura de paz e respeito mútuo entre colegas, professores e funcionários da escola;
- Elevar a auto-estima dos educandos através da tutoria do professor, pois esta é a demonstração da importância destes jovens pelo trabalho desenvolvido na escola;
- Estimular o hábito da organização para os estudos, por meio do adequado uso da agenda escolar, pois este se constitui em registro das tarefas e compromissos estudantis;

Desta forma, as ações de tutoria ocorrem no espaço físico da na unidade escolar, sendo que cada professor responsável por uma turma do Ensino Fundamental - Ciclo II, assim sendo o professor atua como tutor junto a sua turma de coordenação, efetuando encontros semanais individuais, em duplas ou trios de alunos, na terceira hora de trabalho coletivo pedagógico (HTPC). Os encontros são momentos, nos quais o professor efetua ações de aproximação dos alunos, esclarecendo as finalidades do projeto e do papel do professor-tutor; identificando a trajetória dos alunos, escutando sobre os problemas familiares, de saúde e de outras ordens que possam comprometer o processo de ensino-aprendizagem, demonstrando atenção e a importância do aluno no processo educacional da instituição e intervindo pedagogicamente. Desta forma, o professor-tutor estabelece vínculos e propõe ações para que os alunos construam e desenvolvam seu processo cognitivo, emocional e comportamental, de forma a apoiar a trajetória de vida educacional e social destes alunos tutorados. Assim sendo, os professores-tutores são responsáveis por acompanhamento e aconselhamento de um grupo de alunos, efetuando um acompanhamento pedagógico da vida do aluno e apresentação de elementos norteadores para que ele seja orientado, sentindo-se amparado e observado. Construindo uma relação de auxílio às famílias no que tange à construção de uma educação para cidadania.

OBJETO E OBJETIVOS DA PESQUISA

O contexto social contemporâneo e sua complexidade influenciam a maioria dos estabelecimentos escolares públicos, no entanto para finalidade de pesquisa, o foco será destinado a uma unidade escolar pública, vinculada a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, localizada na região periférica do município de Embu das Artes, definindo-a como o *locus* da pesquisa. Durante o ano de 2009, implantou-se o Projeto Tutoria em resposta às necessidades observadas em tal comunidade estudantil e ao um índice elevado de evasão e retenção, como sendo o objeto de estudo, considerando sua contextualização no interior do ambiente desde de sua implantação em 2009, sua realização durante o ano de 2010.

Em síntese, os aspectos: uma sociedade contemporânea multifacetada, mudanças nas configurações familiares e no tempo das mesmas destinadas à educação dos filhos, o

fracasso escolar desses alunos, a construção da tutoria educacional dentro da escola pública, as diversas especificidades dos jovens e adolescentes, os saberes profissionais mobilizados e uma concepção de educação para a inclusão social, fomentam vários questionamentos que evidenciam um problema digno de análise e reflexão: **Como ocorre ocorrer o processo de formação continuada de professores, inserida no contexto escolar, por meio do Projeto Tutoria na rede pública de ensino do Estado de São Paulo, com a finalidade de construir uma prática de inclusão social eficaz contra o fracasso escolar?**

O projeto pretende analisar as mudanças que o Projeto Tutoria alavancou na prática docente, no processo de aprendizagem do aluno e na cultura escolar, por meio de análise detalhada de como são planejadas, organizadas e relatadas as ações de tutoria realizadas pelos professores-tutores junto aos alunos, os momentos de compartilhamento das ações junto ao grupo de professores-tutores, construindo momentos de trocas de experiências e como encaminhas as decisões sobre os temas de formação continuada e os espaços de cooperação e troca de saberes profissionais, no período de 2009 a 2010.

No contexto de análise, o presente projeto elenca os seguintes objetivos:

- Analisar o projeto tutoria dentro da unidade escolar pública como uma prática inclusiva;
- Analisar criticamente o processo de formação na continuada da unidade escolar nas HTPCs;
- Acompanhar as etapas de constituição, implantação e processo do Projeto Tutoria;
- Analisar criticamente os resultados do projeto em relação à construção do processo de aprendizagem dos alunos e diminuição da evasão escolar;

REFERENCIAL TEÓRICO

A intenção de eleger tal objeto de estudo alicerça-se na necessidade de analisar criticamente aspectos do Projeto de Tutoria em relação à da construção do conhecimento dos alunos e dos professores, como um projeto diferenciado e capaz de

proporcionar um processo de formação contínua, propiciando a transformação e reflexão sobre a prática docente, contribuindo na construção de uma educação inclusiva. Assim sendo, o projeto elencará três pontos fundamentais: a ação de tutoria, o processo de formação continuada no contexto escolar nas HTPCs e a prática inclusiva.

A formação continuada deve ser vista como um processo sócio-político, ocorrendo na interação com outro, propicia a construção coletiva dos saberes necessários, segundo Tardif (2002) os saberes são plurais, formados pelos saberes da formação profissional, saberes disciplinares, saberes curriculares e saberes experienciais, logo para o autor o professor é “ *alguém que deve conhecer sua matéria, suas disciplina e seu programa, além de possuir certos conhecimentos relativos às ciências da educação e à pedagógica e desenvolver um saber prático baseado em sua experiência cotidiana com os alunos*”.

O autor Ricardo Argüís traz algumas definições do que é a ação tutorial:

A ação tutorial compreende o conjunto de atividades de acolhimento, de orientação pessoal, acadêmica e profissional que se destinam aos alunos e que os professores da escola programam, de acordo com as linhas de atuação estabelecidas nos eu projeto educativo, mediante um plano de ação tutorial aprovado pelo corpo docente e pelo conselho escolar”. [...] é exercida de forma compartilhada por todos os professores, dado que a atividade docente implica, além de ministrar os ensinamentos próprios da área, o acompanhamento e a orientação do processo de aprendizagem dos alunos e da adaptação do ensino à diversidade de necessidades educativas apresentadas”[..].

METODOLOGIA

O projeto tem como finalidade construir uma pesquisa de cunho quali-quanti, embasando o processo de pesquisa em uma investigação com características de estudo de caso. O projeto de pesquisa estabelece um plano de trabalho dividido em três etapas

fundamentais: fonte de dados; procedimentos e análise dos dados. Considerando que cada etapa envolve aspectos epistemológicos e metodológicos distintos.

Serão fontes de dados os professores-tutores como sujeitos pesquisados, os espaços de debate e reuniões ordinárias e extraordinárias que ocorrem dentro da unidade escolar: HTPCs, reuniões do grupo gestor e reuniões do Projeto Tutoria. Os documentos oficiais da unidade escolares: atas das reuniões ordinárias e extraordinárias, PPP, cadernos de tutoria dos professores-tutores passaram por análise como fonte de dados documentais. Desta forma, haverá uma articulação de técnicas de coleta de dados: análise documental, observação, questionário e entrevista.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARGÜÍS, R. **Tutoria: com a palavra, o aluno**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SACRISTÁN, J.G. **Educar e conviver na cultura global: exigências da cidadania**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SCHÖN, D.A.; **Formar professores reflexivos**. Lisboa: Dom Quixote, 1983.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente : Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis: Vozes, 2009.